

INDÚSTRIAS AGROALIMENTARES: CARACTERIZAÇÃO e EVOLUÇÃO RECENTE

Ana Rita Moura e Rui Trindade

Lisboa | 8 de fevereiro 2024



INDÚSTRIAS AGROALIMENTARES: CARACTERIZAÇÃO e EVOLUÇÃO RECENTE

por Ana Rita Moura e Rui Trindade

CULTIVAR n.º29 | INDÚSTRIA AGROALIMENTAR
8 Fevereiro 2024 | Ministério da Agricultura e Alimentação | Lisboa

CULTIVAR
CADERNOS DE ANÁLISE E PROSPETIVA

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Importância do Complexo agroflorestal na economia

2022 (valores provisórios)

- O complexo agroflorestal, (agricultura, silvicultura e indústrias agroalimentares e florestais) **gera 5,9% do VAB e 10,3% do emprego total da economia.**
- As atividades do complexo agroflorestal têm um papel importante no comércio internacional representando, atualmente **13,0% dos valores das exportações e 14,5% dos valores das importações de bens e serviços da Economia.**

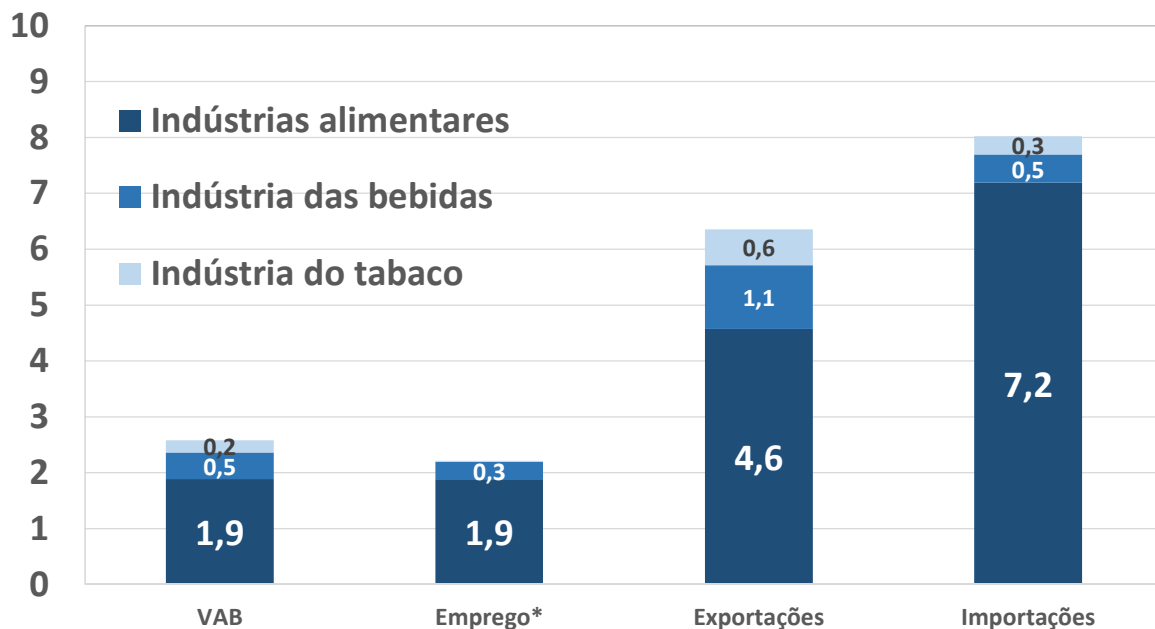


* 2021 no caso dos valores de emprego

Fonte: GPP, a partir de CN e CEA, INE

Importância das indústrias agroalimentares (IABT) na economia

2022 (valores provisórios)



- As indústrias agroalimentares¹ geram **2,6% do VAB**, **2,2% do emprego** da economia, **8,0%** dos valores **das importações** e **6,4%** **das exportações de bens e serviços** da Economia, destacando-se as “indústrias alimentares” como a componente com maior peso.

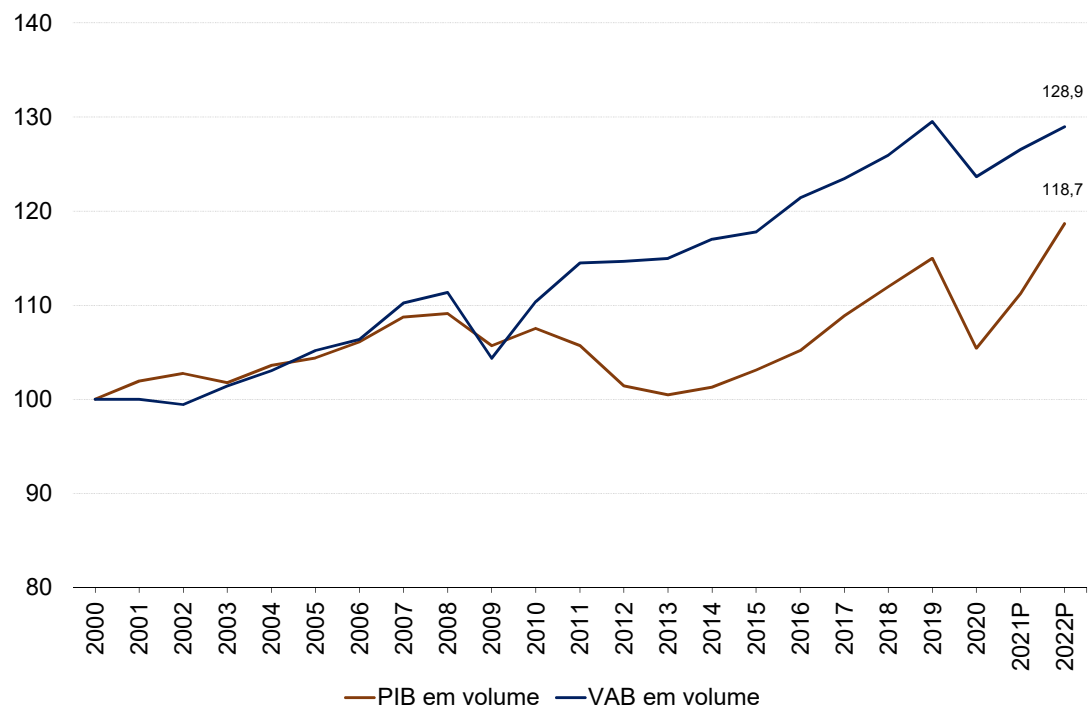
¹ – ramos de atividade 10 a 12

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais (INE)

Evolução do VAB em volume nas IABT e na Economia

2000 = 100



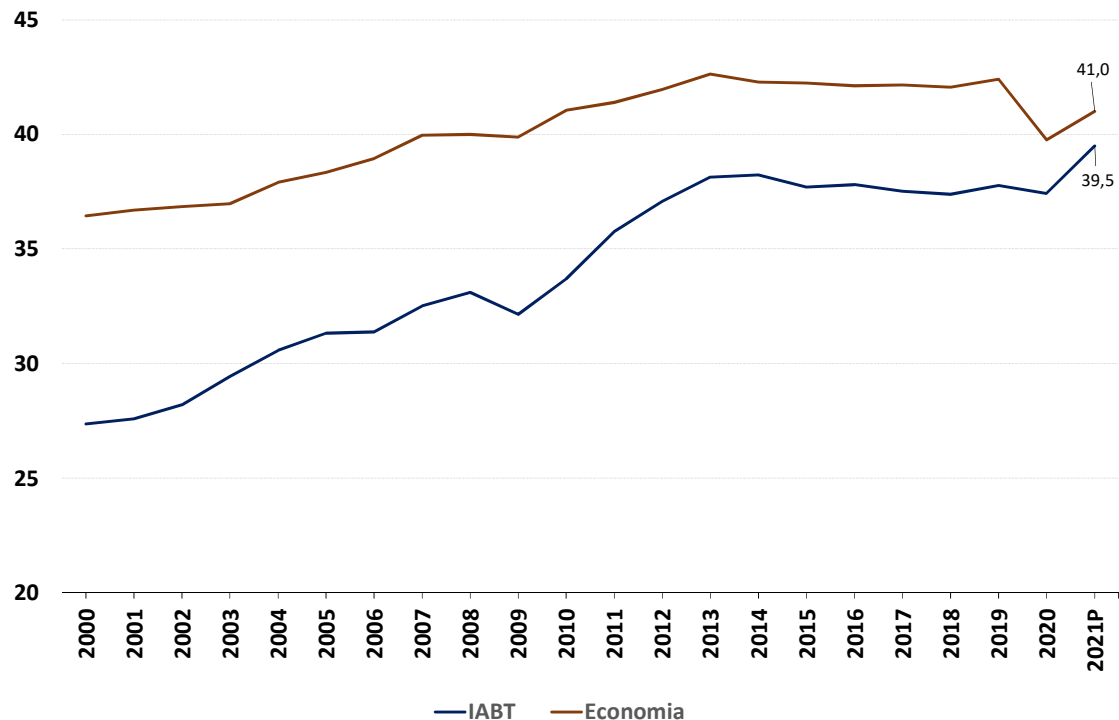
- 2000-2009: crescimento do VAB acompanhava o crescimento da economia (0,5% ao ano e 0,6% ao ano);
- 2009-2022: a dinâmica de crescimento do VAB das indústrias agroalimentares superou a do PIB (1,6% ao ano face a 0,9% ao ano)
 - **2017 e 2022:** período marcado por vários acontecimentos com impacto na evolução do VAB - crise pandémica da COVID-19; crise inflacionista intensificada pela guerra na Ucrânia

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais (INE)

Produtividade do trabalho nas Indústrias agroalimentares e na Economia

Mil euros



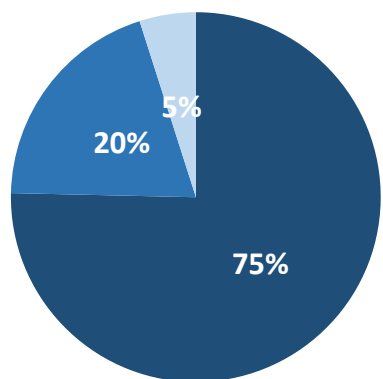
- **Produtividade do trabalho nas IABT tem vindo a crescer desde 2000 a um ritmo superior ao verificado no conjunto da economia, aproximando-se dos níveis de produtividade desta ao longo do período considerado.**

P – dados provisórios

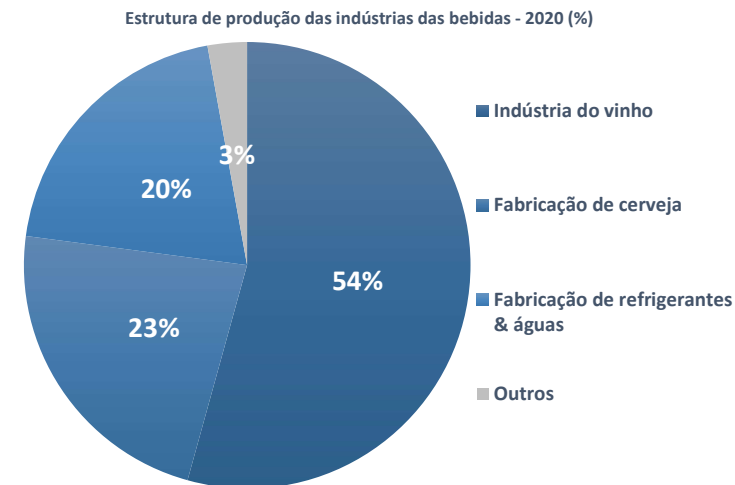
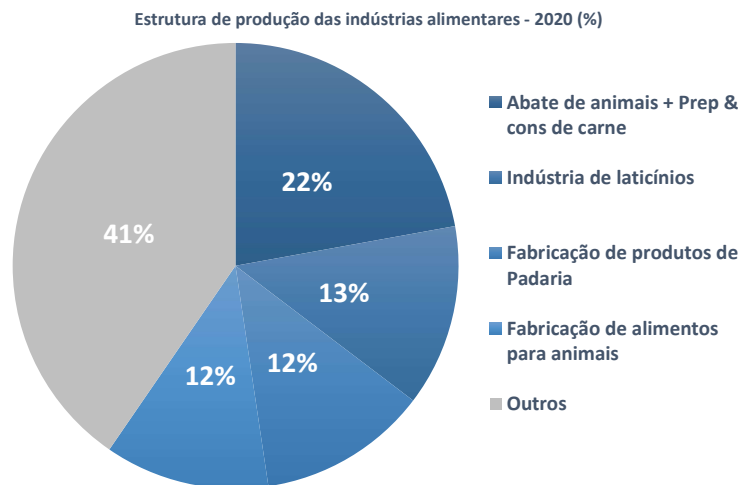
Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais (INE)

Estrutura de produção das Indústrias agroalimentares (%)

2020 (valores provisórios)



- Indústrias alimentares
- Indústria das bebidas
- Indústria do tabaco



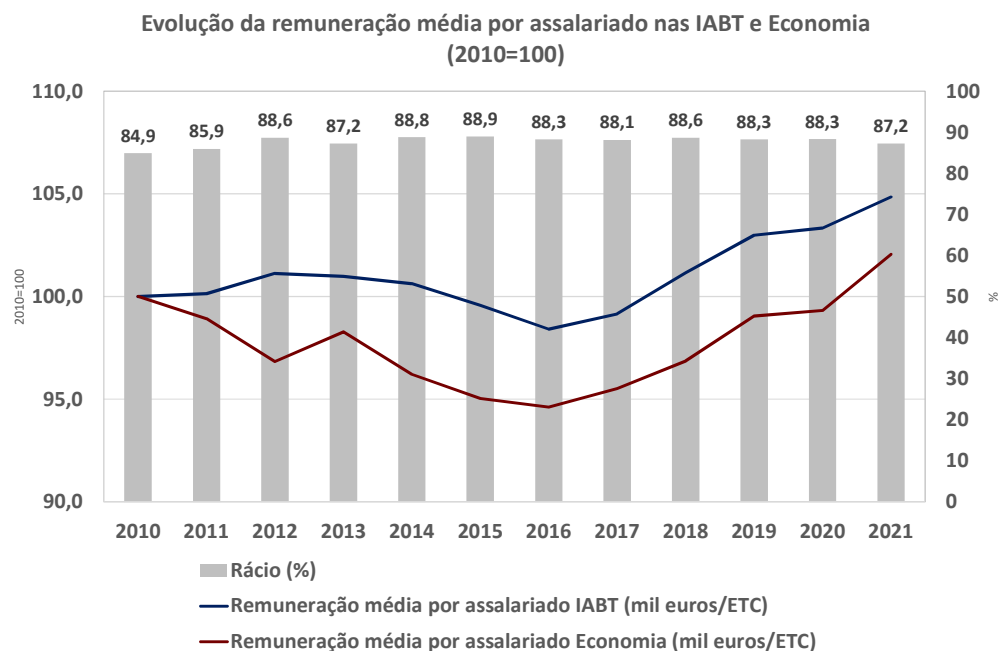
- **75,3% da produção das Indústrias agroalimentares é gerada nas indústrias alimentares (ramo 10).**
- **35% da produção das indústrias alimentares é originada nas indústrias do “Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne” e na “Indústria dos laticínios”.**
- **54,3% da produção das indústrias das bebidas decorre da “indústria do vinho”.**

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de contas integradas das empresas, INE

Evolução da remuneração média dos assalariados nas IABT e na Economia

2020 = 100

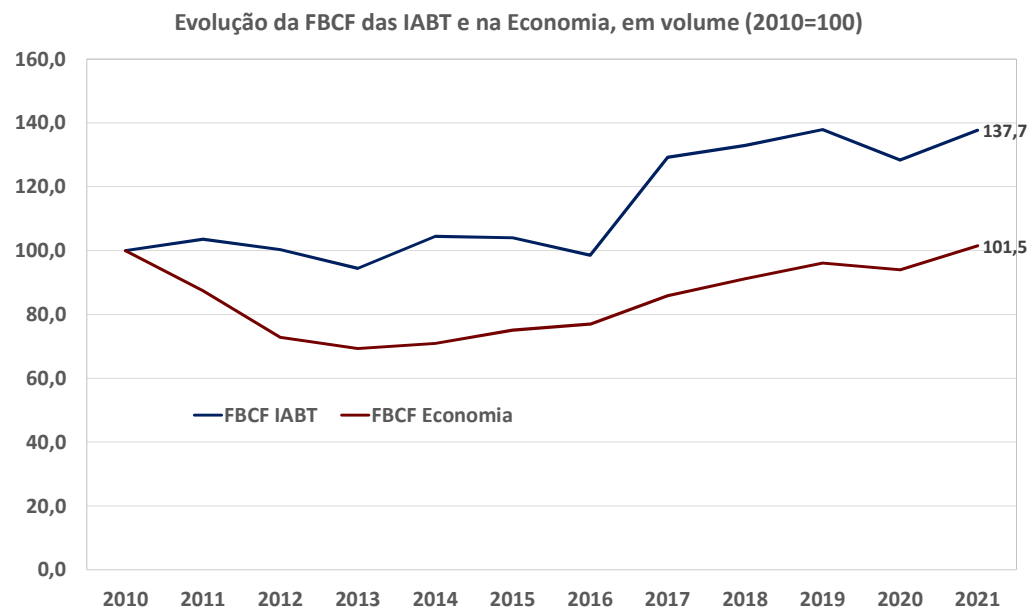


- Entre 2010 e 2021, a conjugação do ligeiro crescimento da remuneração dos assalariados nas IABT (0,2% ao ano, em termos reais) com o decréscimo do emprego (-0,2% ao ano), conduziu a um **aumento da remuneração média por assalariado (0,4% ao ano), acima da economia (0,2% ao ano).**

P – dados provisórios 2021

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Investimento nas Indústrias agroalimentares e na Economia



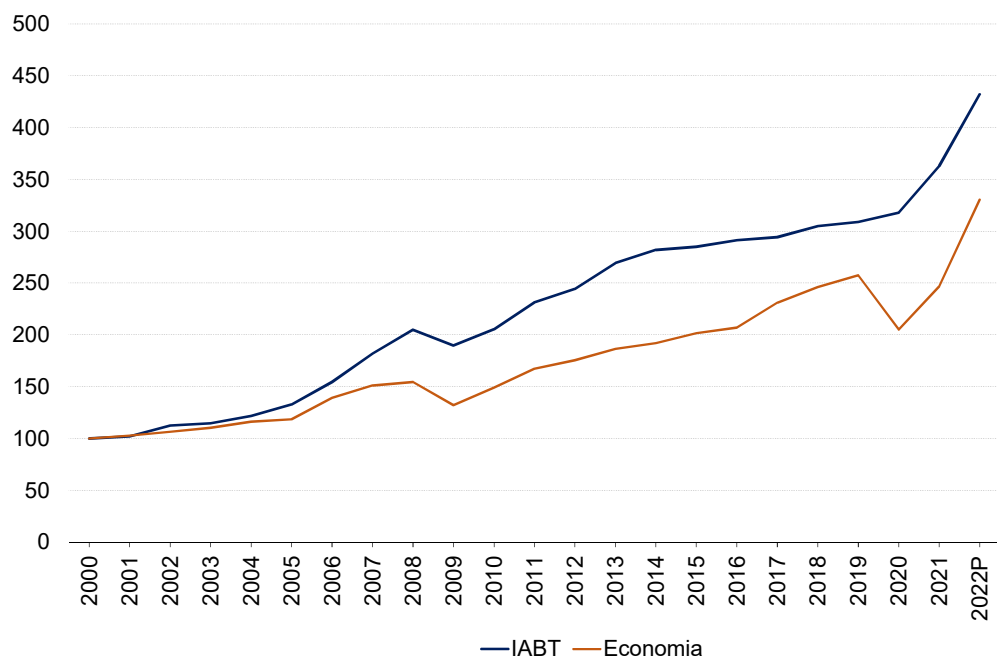
- **Maior crescimento do investimento face à economia:** o investimento na indústria agroalimentar aumentou a uma média anual de 3,0% (em volume), acima do crescimento da economia (0,1% ao ano, em volume).

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Comércio internacional das Indústrias agroalimentares e da Economia

Evolução das exportações de bens e serviços das IABT e da economia (2000=100)



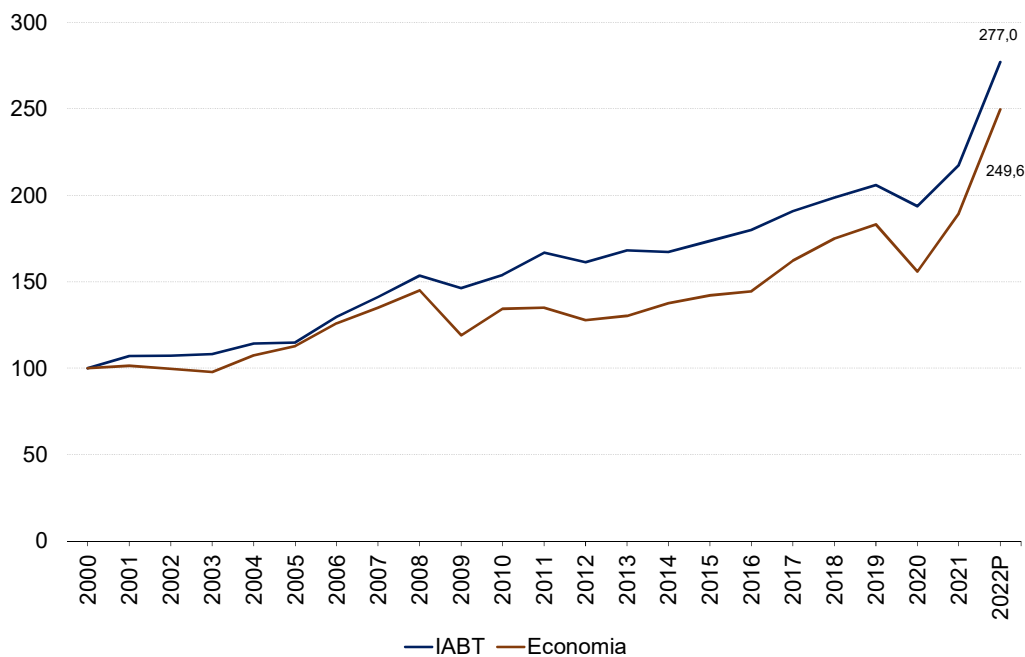
- No período 2010-2022, as **exportações de bens e serviços** das IABT têm **crescido consecutivamente (6,9% ao ano) acima da economia (5,6% ao ano)**
- **Principais exportações** de bens agroalimentares: azeite, vinho, pescado e framboesas e amoras
- Os **principais destinos** das exportações portuguesas são a Espanha (39,1%), a França (9,4%) e a Itália (6,6%).

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Comércio internacional das Indústrias agroalimentares e da Economia

Evolução das importações de bens e serviços das IABT e da economia (2000=100)



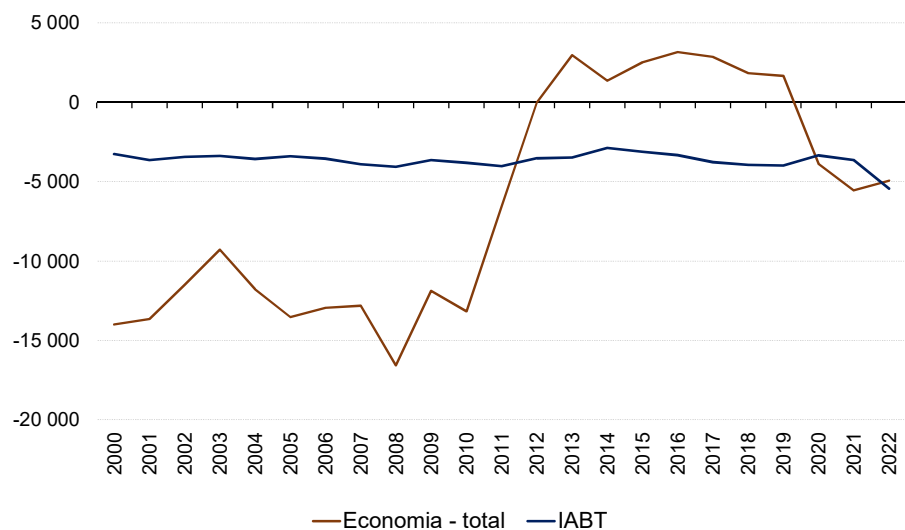
- Entre 2010 e 2022, verificou-se um **crescimento das importações** em 5,0% ao ano, **inferior ao aumento das exportações** (6,4% ao ano) influenciando positivamente o saldo comercial agroalimentar.
- **Principais importações** de bens agroalimentares: bacalhau, carne e milho
- As **principais origens** das importações agroalimentares são a Espanha (45,0%), a França (6,9%) e os Países Baixos (6,8%).

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Comércio internacional das Indústrias agroalimentares e da Economia

Evolução saldo comercial das IABT e da economia (M€)



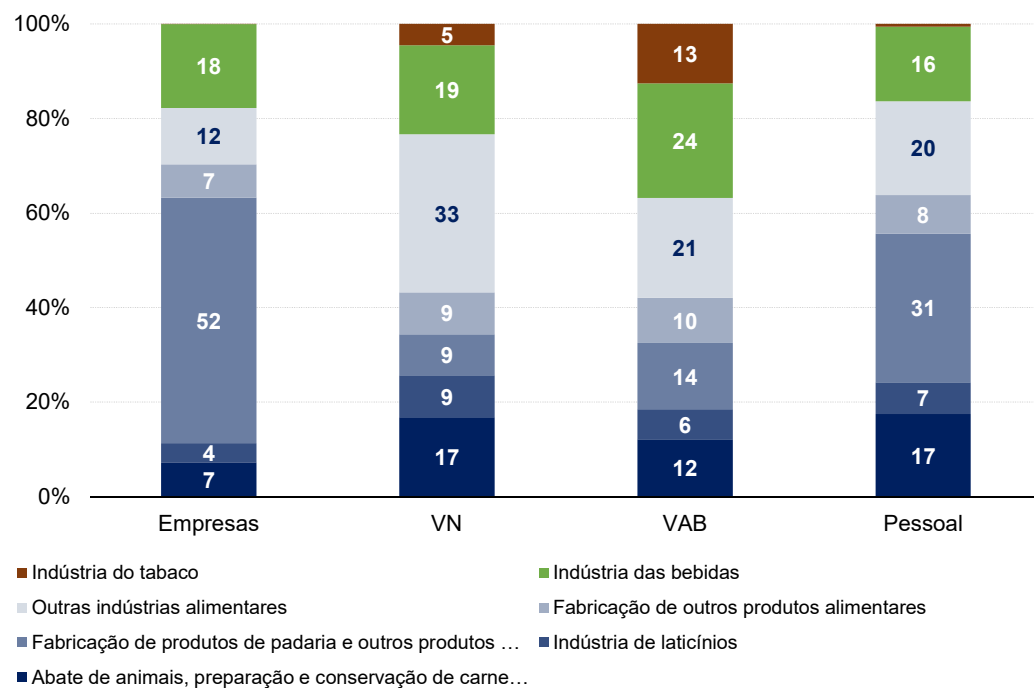
P – dados provisórios 2022

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

- O **saldo da balança comercial** das indústrias agroalimentares é **tradicionalmente negativo** tendo melhorado entre 2011 e 2014
- Em **2022** foi registado o **défi ce comercial** das IABT **mais elevado do período** 2000-2022, um ano marcado pela recuperação da crise pandémica mas também pela invasão da Ucrânia pela Rússia
- A **orientação das indústrias agroalimentares para o mercado externo tem aumentado de modo significativo** (14,9% em 2000 e 34,6% em 2021), acompanhando a crescente globalização do mercado internacional.

Caracterização e evolução das empresas na indústria agroalimentar

Estrutura das empresas agroalimentares por subsetor (n.º de empresas, volume de negócios, VAB e pessoal ao serviço) – 2021 (%)

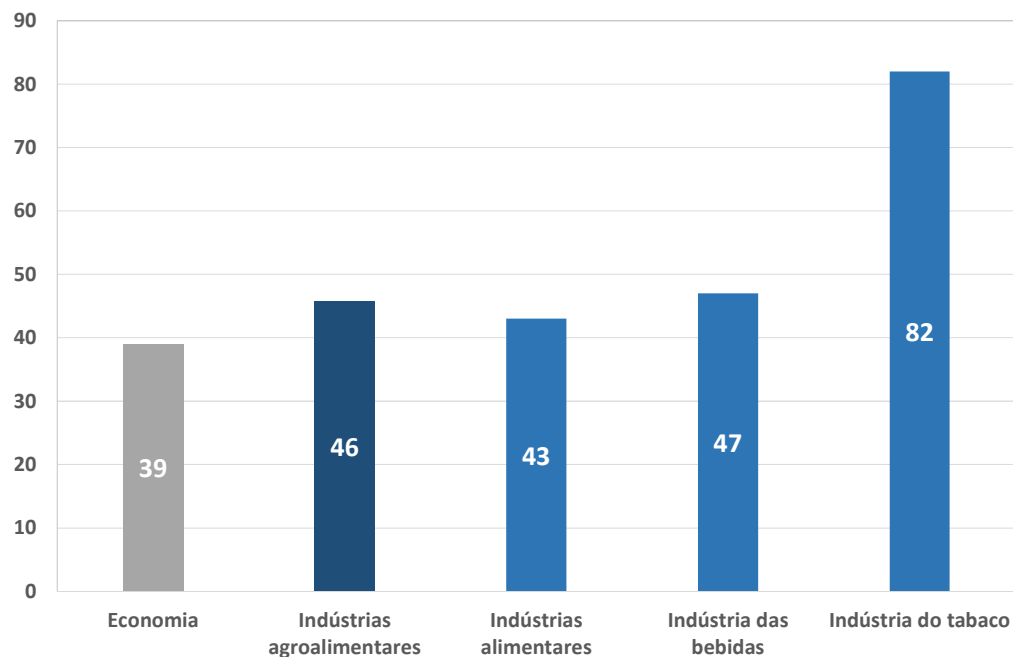


- Mais de metade das empresas pertence ao setor da “Fabricação de **produtos de padaria** e outros produtos à base de farinha”, que representa 14% do VAB e 31,4% do pessoal ao serviço.
- Embora a **indústria das bebidas** não seja tão representativa em termos de número de empresas (17,7%), gera ¼ do VAB e emprega 15,8% do pessoal ao serviço.
- Maior parte das empresas é de “**muito pequena dimensão**”, mas o **volume de negócios** é gerado predominantemente nas de “**média**” e “**grande dimensão**”.

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Caracterização e evolução das empresas na indústria agroalimentar



- Autonomia financeira das empresas das indústrias agroalimentares (46%) é superior à média da economia (39,5%).

P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir de Contas Integradas das Empresas, INE

Produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

Matrizes simétricas de Output-Input - 2020



- Serviços de restauração e similares
- Produtos alimentares, bebidas e tabaco
- Prod. agricultura, produção animal, caça e serv. relacionados
- Serv. apoio social com/sem alojamento
- Produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais
- Vendas por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos
- Outros

- Despesa de consumo final
- Exportação (FOB)

A produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” em 2020 foi de **17 542,5 milhões de euros**, que correspondem a **5% da produção total** da economia.

- Cerca de 73,5% deste valor destinou-se à utilização final (12 893 milhões de euros), dos quais 62% dizem respeito a despesas de consumo final das famílias e 38% a exportações.

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

Matrizes simétricas de Output-Input - 2020



- Serviços de restauração e similares
- Produtos alimentares, bebidas e tabaco
- Prod. agricultura, produção animal, caça e serv. relacionados
- Serv. apoio social com/sem alojamento
- Produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais
- Vendas por grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas
- Outros

- Despesa de consumo final
- Exportação (FOB)

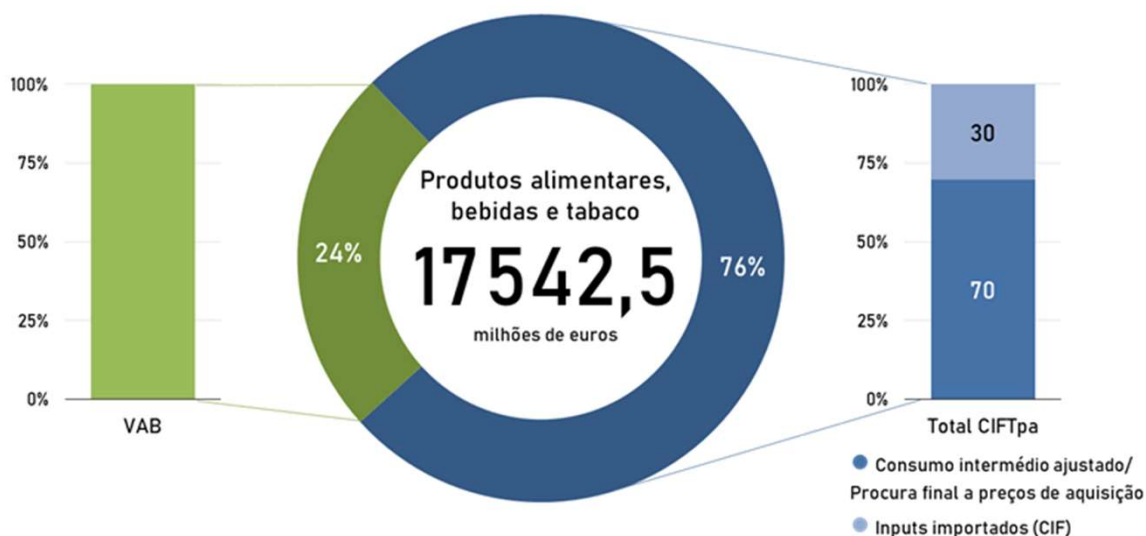
- Os **consumos intermédios**, que são as trocas intersectoriais de produtos de origem nacional que entram no processo produtivo, representam 26,5% da “Produção de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (4 650 milhões de euros). Particular destaque para três ramos que consomem 87,7% do valor total:

- “Serviços de restauração e similares” - 32,4%
- Incorporados no próprio ramo - 30,2% (15% do seu input)
- “Produtos da agricultura, da produção animal, ...” - 25,1%.

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

Fluxo output-input dos consumos intermédios - 2020



Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

- Em 2020 para produzir 17 542,5 milhões de euros de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” foi necessário um **consumo intermédio** de 13 250 milhões de euros, dos quais 9 181 milhões (70%) foram produzidos internamente (input da produção nacional) e 4 014 milhões (30%) importados (input das importações).
- O **VAB gerado pelo ramo** foi de 4,3 mil M€ em resultado de 1,9 mil M€ em remunerações. O Excedente Bruto de Exploração (EBE) foi de 2,4 mil M€ e o consumo de capital fixo de 679 milhões.

Produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

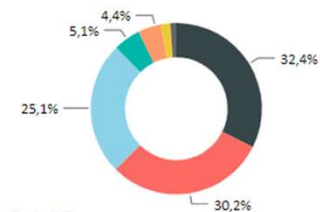
Fluxo output-input dos consumos intermédios - 2020

OUTPUT

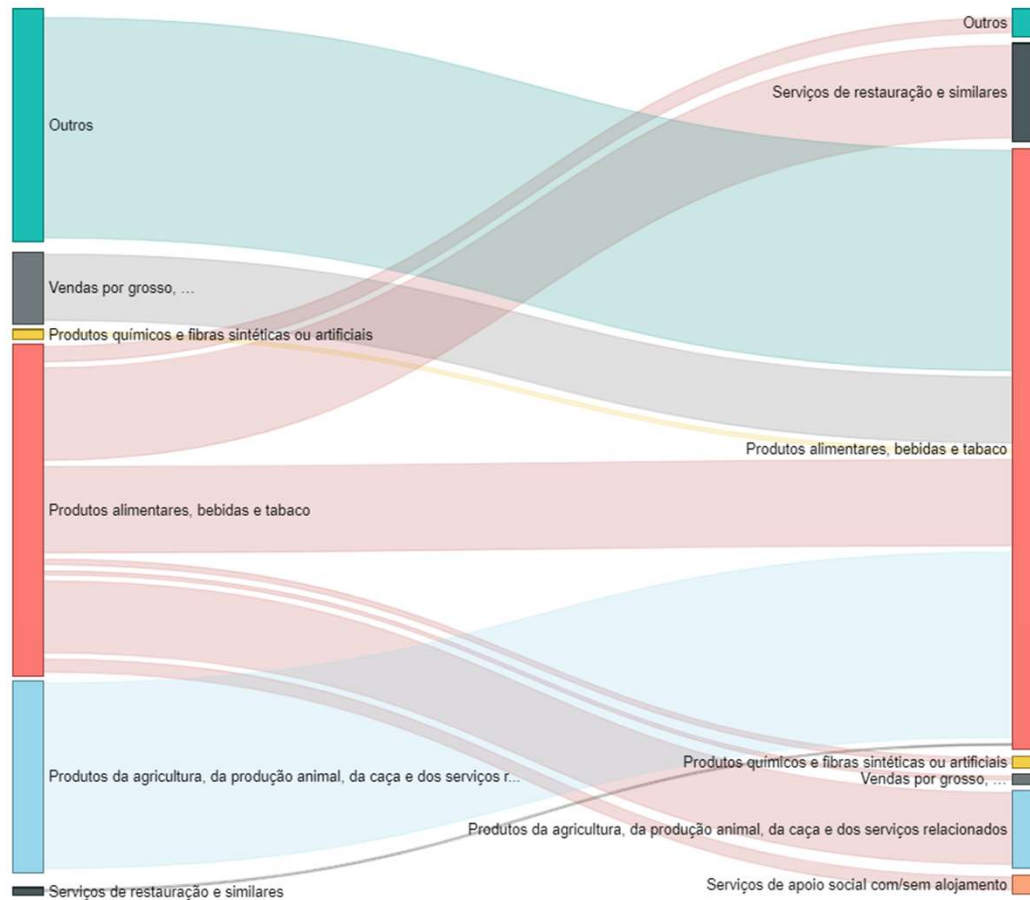
(x 1 milhão de euros)



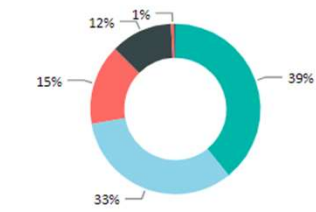
Destino do fluxo de output na IABT



Fonte: INE



Origem do fluxo de input na IABT



Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

Fluxo output dos consumos intermédios - 2020



- Cerca de 32% da produção nacional dos “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” destina-se (output) a “Serviços de restauração e similares”, 30,2% são incorporados no próprio ramo e 25,1% vai para “Produtos da agricultura, da produção animal, caça e serviços relacionados”.

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

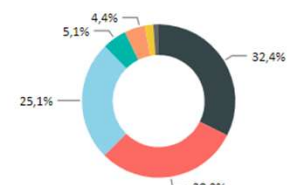
Fluxo input dos consumos intermédios - 2020

OUTPUT

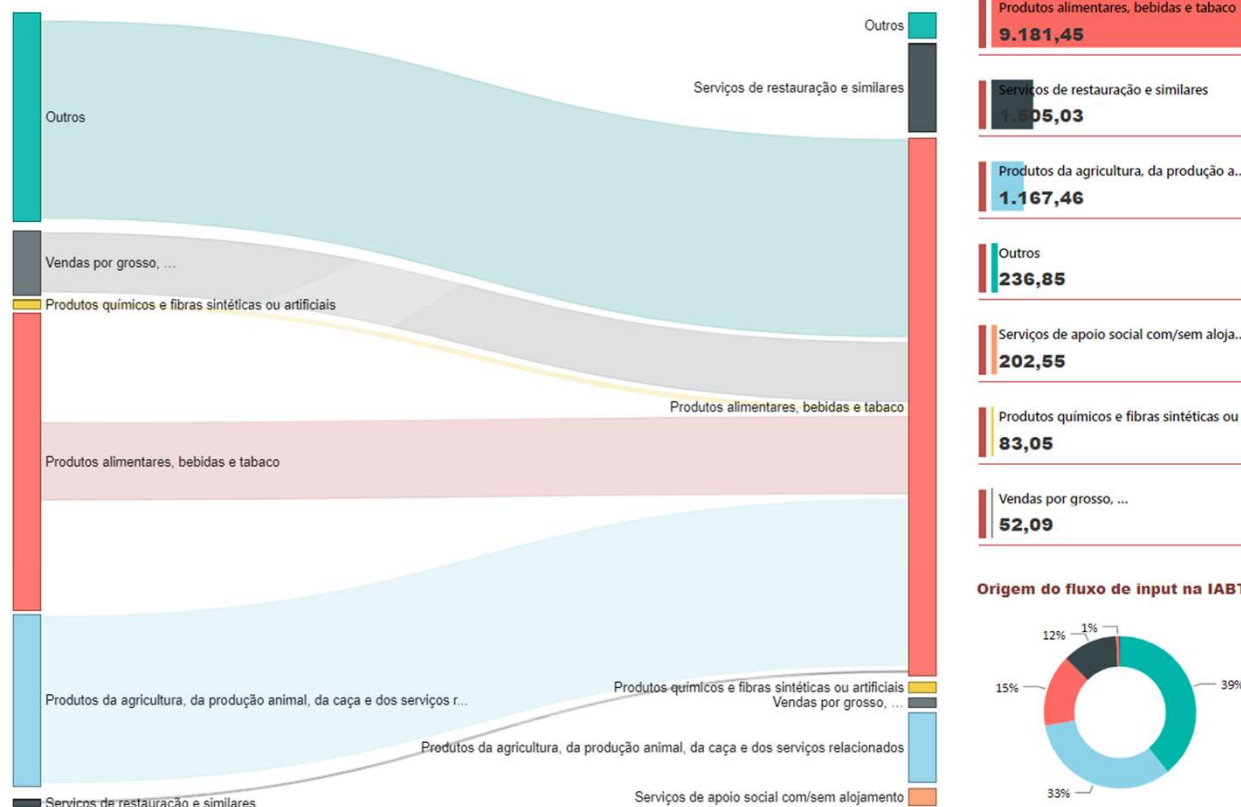
(x 1 milhão de euros)



Destino do fluxo de output na IABT



Fonte: INE



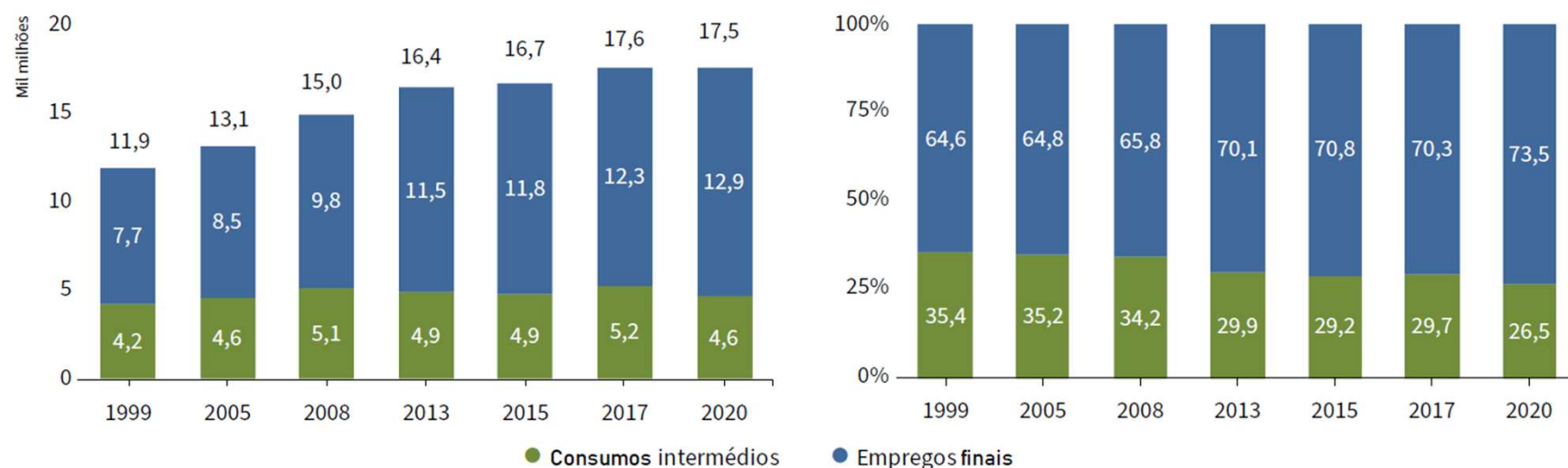
- Dos 9 181 milhões de euros produzidos internamente, 33% são produtos da agricultura, 15% são produtos agroalimentares e 12% são serviços de restauração.

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Evolução da produção nacional de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”

Por tipo de utilização – 1999 a 2020

- A produção nacional do agregado “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” apresentou uma dinâmica significativa no período entre 1999 e 2020, tendo passado de 11,9 mil milhões de euros para 17,5 mil milhões (+47%), como consequência da maior evolução dos empregos finais (7,7 mil milhões em 1999 e 12,9 mil milhões em 2020).
- Esta situação resulta numa redução estrutural significativa do peso dos consumos intermédios no total da produção do ramo, que em 1999 representava 35,4% e em 2020 tem um peso de 26,5%.



Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Produção nacional de “Produtos da agricultura, da produção animal, ...”

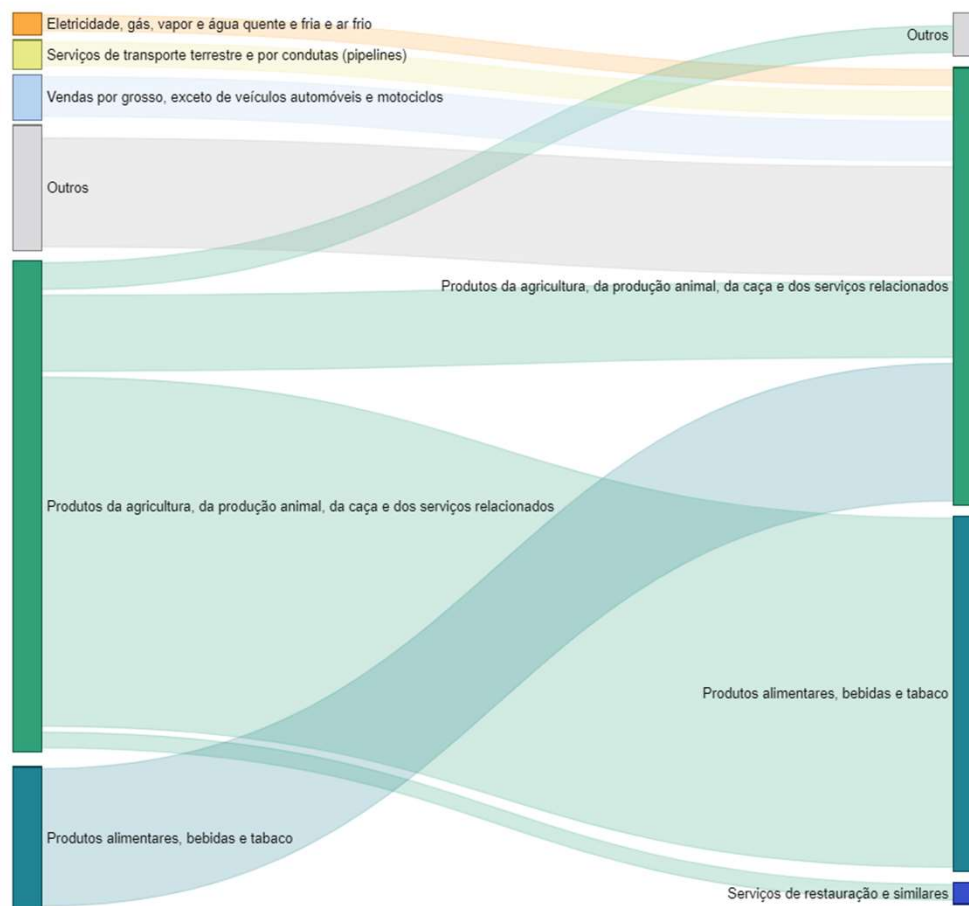
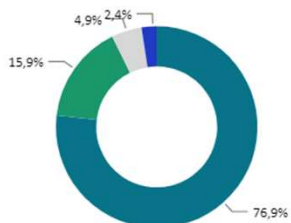
Fluxo output-input dos consumos intermédios – 2020

OUTPUT

(x 1 milhão de euros)



Destino do fluxo de output dos produtos da agricultura

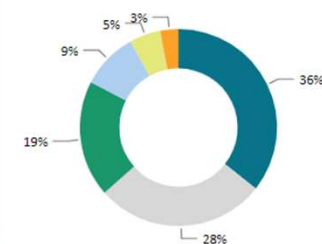


INPUT

(x 1 milhão de euros)



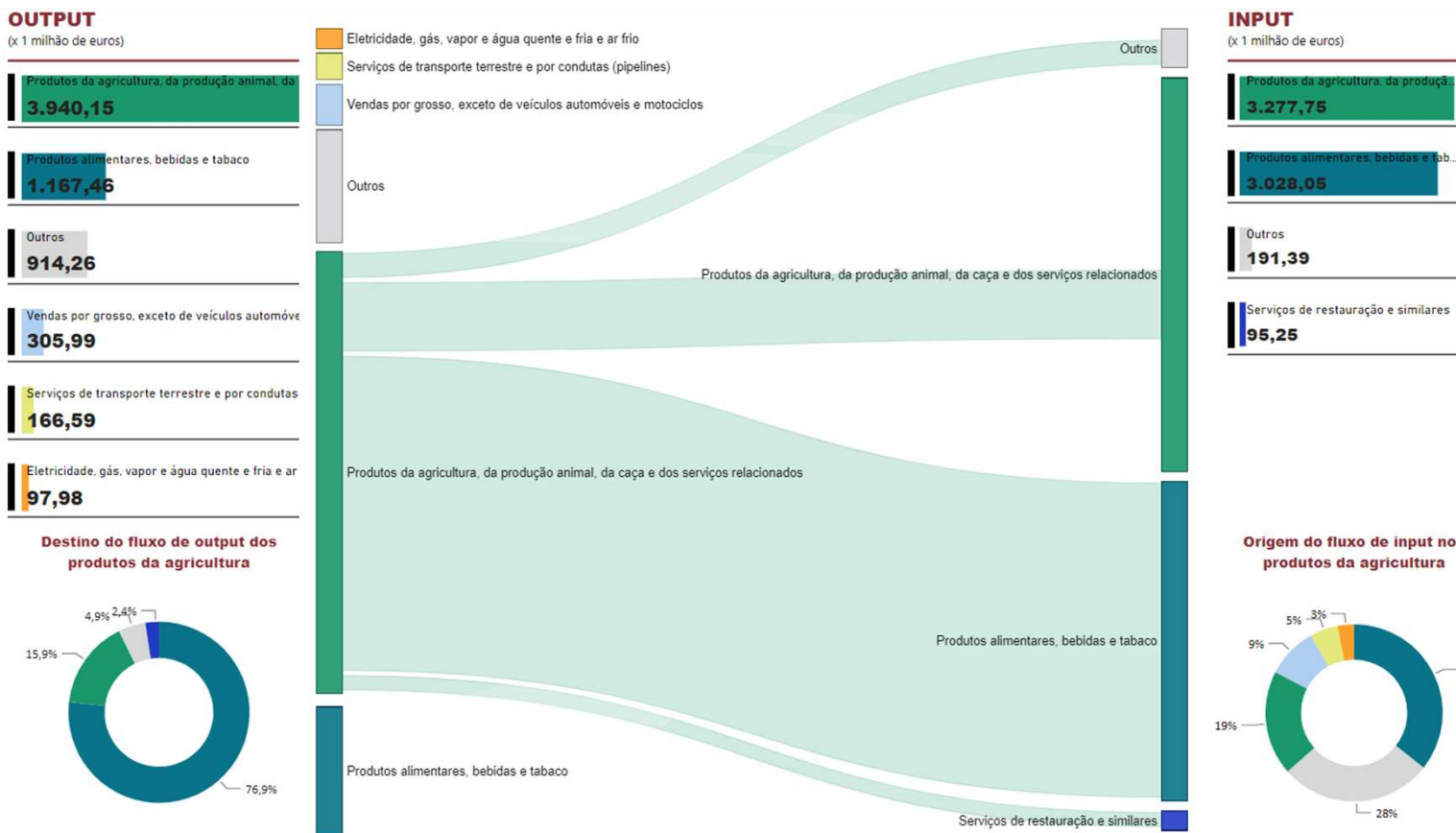
Origem do fluxo de input nos produtos da agricultura



Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Produção nacional de “Produtos da agricultura, da produção animal, ...”

Fluxo output dos consumos intermédios – 2020



- Cerca de 77% da produção nacional dos “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados” destina-se (output) a “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e 16% são incorporados no próprio ramo totalizando cerca de 93% do ramo.

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais, INE

Obrigado!

CULTIVAR n.º29 | INDÚSTRIA AGROALIMENTAR
8 Fevereiro 2024 | Ministério da Agricultura e Alimentação | Lisboa

CULTIVAR
CADERNOS DE ANÁLISE E PROSPETIVA

GPP > GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

